

LESÃO DE MENISCO: A INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA NA AMPLITUDE ARTICULAR

Jucilaine Maria de Carvalho¹
Jane Maria Silva Carvalho²

¹Especialista em Fisiologia do Exercício e Biomecânica do Movimento, UESPI

²Professora do Curso de Educação Física, NOVAFAPI
jucicarvalho@click21.com.br

RESUMO

O objetivo deste estudo é verificar a influência da reabilitação aquática no tratamento de indivíduos com redução de amplitude articular - flexão e extensão no joelho, provocada por lesões no menisco. O *corpus* em análises é composto por sete indivíduos com lesões no menisco. Foram realizadas duas avaliações: uma antes da reabilitação aquática e outra depois para observar a amplitude articular de flexão e extensão destes indivíduos. As sessões de reabilitação tiveram duração de quarenta e cinco minutos, realizadas três vezes por semana, no período de quatro meses. Os exercícios utilizados consistiam de alongamentos, de resistência muscular localizada e de relaxamento muscular, que variavam de acordo com a evolução de cada indivíduo. Para análise dos dados utilizou-se o programa estatístico Sigma Stat para testes não paramétricos, método de Mann-Whitney para comparação entre dois momentos de avaliação. O grau de amplitude articular de flexão e extensão foi classificada semi-quantitativamente em escores, em uma escala de 0 a 4 em que 0 = ausente, 1 = mínima, 2 = média, 3 = moderado e 4 = severo. Na primeira avaliação constatou-se um grau pequeno no movimento de flexão e extensão em decorrência do quadro clínico provocado pela lesão de menisco. Após a aplicação do programa de reabilitação aquática houve melhora significativa na amplitude articular recuperando a funcionalidade da articulação do joelho.

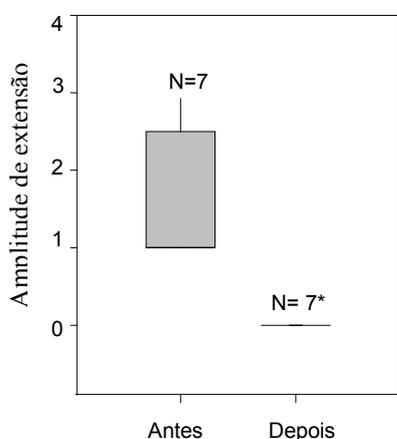


Figura 1 – Análise semi-quantitativa da intensidade da presença de amplitude de extensão (mediana de escores e intervalos entre percentis 25 e 75) em indivíduos antes e depois do tratamento com reabilitação aquática. N = nº. de indivíduos por grupo. *p= 0,000583 em relação a comparação antes e depois. (teste de Mann-Whitney)

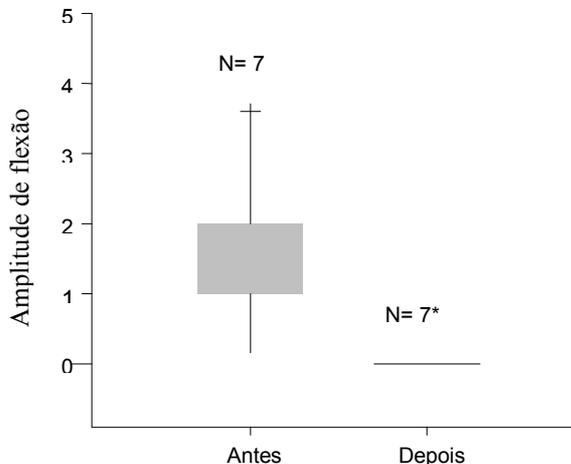


Figura 2 – Análise semi-quantitativa da intensidade da amplitude de flexão (mediana de escores e intervalos entre percentis 25 e 75) em indivíduos antes e depois do tratamento com reabilitação aquática. N= nº. de indivíduos por grupo. * p=0,00408 em relação a comparação antes e depois. (teste de Mann-Whitney)

Fonte: Direta

Os resultados desta análise sugerem que a reabilitação aquática associada às propriedades físicas da água proporciona aos indivíduos com lesão de menisco uma recuperação funcional segura e efetiva da amplitude articular.

Palavras-chave: Amplitude Articular, Reabilitação Aquática, Lesão de Menisco.